

Reforma do elevador da Escola de Música Santa Cecília avança e reforça compromisso com a acessibilidade

A Escola de Música Santa Cecília iniciou no último mês a reforma completa do elevador da instituição, uma obra estruturante que vai além da modernização técnica e coloca a acessibilidade no centro do projeto. Com prazo estimado de aproximadamente dois meses, a intervenção busca garantir mais segurança, conforto e autonomia a pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, idosos e usuários em geral, reforçando o papel social da escola como espaço cultural aberto e inclusivo.

Segundo o supervisor de obra, João Pedro Alt, a reforma equivale, na prática, à instalação de um novo elevador dentro da estrutura existente. O projeto prevê a troca integral do quadro de comando — considerado o “cérebro” do equipamento —, responsável por gerenciar todo o funcionamento do sistema. Esse novo comando incorpora botoeiras externas com sinalização visual, indicação de subida e descida e botão de emergência, permitindo que o usuário acompanhe o deslocamento do elevador com mais clareza e segurança.

No interior da cabine, as mudanças também são significativas. As botoeiras passam a contar com identificação em braile, ampliando a autonomia de pessoas com deficiência visual, e a cabine será totalmente substituída por um modelo novo, com portas automáticas tanto na cabine quanto nos pavimentos. Com isso, o usuário não precisará mais abrir ou fechar portas manualmente, o que reduz riscos, evita falhas causadas por manuseio inadequado e melhora sensivelmente a experiência de uso, especialmente para quem transporta instrumentos, materiais ou tem mobilidade reduzida.

A acessibilidade é um dos eixos centrais da obra. O vão da porta, que antes era de cerca de 70 centímetros e apresentava limitações técnicas, será ampliado para 80 centímetros, permitindo o acesso pleno de cadeirantes. Embora as características físicas do poço do elevador não permitam o giro completo da cadeira de rodas, o novo projeto garante acesso unidirecional, possibilitando que o usuário entre de frente e saia de costas com segurança. As sinalizações visuais em braile já estão previstas e a inclusão de avisos sonoros poderá ser incorporada posteriormente como acessório, ampliando ainda mais as condições de acessibilidade.

Além do acesso, o desempenho e o conforto também serão profundamente impactados. A substituição do quadro de comando por um sistema com inversor de

frequência garante partidas e paradas mais suaves, reduzindo trancos e aumentando a fluidez do deslocamento. A automatização das portas, apontada como a mudança mais perceptível para o usuário, contribui não apenas para o conforto, mas também para a segurança, já que minimiza intervenções manuais que, segundo especialistas do setor, estão entre as principais causas de falhas em elevadores.

A reforma segue as normas técnicas vigentes de segurança e contará com acompanhamento permanente de responsabilidade técnica. O engenheiro responsável é Eduardo Mattoso Camara Alt, registrado no CREA-RJ sob o nº 1985106238, com suporte direto da equipe técnica e do próprio supervisor da obra ao longo de todas as etapas da intervenção.

Para a presidente voluntária da Escola de Música Santa Cecília, Janine Meireles, a reforma do elevador simboliza um avanço concreto na construção de uma instituição mais acessível e alinhada às necessidades da comunidade. “Esse é um passo importante para a Escola de Música Santa Cecília. Investir em acessibilidade é reconhecer que todas as pessoas têm o direito de circular, participar e viver plenamente os espaços culturais e educacionais. Essa obra representa cuidado, responsabilidade social e respeito com alunos, professores, colaboradores e visitantes”, afirmou.

A iniciativa também reforça a importância de investimentos contínuos em infraestrutura em equipamentos culturais e educacionais. Em uma instituição que funciona diariamente e recebe públicos diversos, o elevador deixa de ser um item secundário e passa a ser entendido como um elemento essencial de inclusão, dignidade e acesso. A expectativa é de que, após a conclusão da obra, o impacto positivo seja percebido de forma imediata no cotidiano da escola, consolidando a reforma como uma referência para outras instituições da cidade que buscam avançar na promoção da acessibilidade.

Mais informações podem ser obtidas de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, na sede da Escola de Música Santa Cecília, localizada na Rua General Osório, 192, Centro de Petrópolis, pelo telefone e WhatsApp (24) 2242-2191 ou pelas redes sociais @emusicasantacecilia (Instagram) e @santaceciliapetropolis (Facebook).

<https://correiopetropolitano.com.br/2026/02/09/reforma-do-elevador-da-escola-de-musica-santa-cecilia-avanca-e-reforca-compromisso-com-a-acessibilidade/>

Veículo: Online -> Site -> Site Correio Petropolitano